

## INFORMAÇÕES

(Continuação da pág. 3)

O Encontro decorre nos dias citados, das 9,30 às 17 h., incluindo 5 Conferências e uma Mesa Redonda, além de várias celebrações. Sendo um Encontro aberto a toda a gente, são especialmente convidados, além dos Ministros Extraordinários da Comunhão, por obrigação do cargo, todos os cristãos empenhados nos vários sectores da paróquia, especialmente a Catequese e a Liturgia (Leitores, Acólitos, Membros dos Grupos Corais).

As inscrições podem ser feitas através do envio da ficha de inscrição ou na Cúria Diocesana ou por e-mail. Tem um custo de 10 €, que será suportado pela paróquia no caso da inscrição ser feita através do pároco, até à próxima quarta-feira. Participe!

**Feirinha a favor da igreja nova:** No próximo fim de semana, dias 9 e 10, antes e depois das Missas, realiza-se mais uma feirinha a favor da igreja nova. Colabore, partilhando produtos para venda, comprando produtos que lhe façam falta e divulgando a iniciativa.

**Donativos para a igreja nova:** Foram entregues esta semana os seguintes donativos para o pagamento das obras de construção da

nossa Igreja Paroquial: Angelina Antónia Pinelo – 20 € (mensal); Anónima – 120 €; Joaquim Pereira Dantas – 10 €; Luís Alexandre de Sá Ribeiro – 10 € (mensal); Maria da Conceição Freitas da Lomba – 20 € (mensal); Pe. Manuel José Torres Lima – 250 € (mensal, referente à renúncia à mensalidade como pároco); Rosa da Conceição de Sousa Costa – 20 € (mensal); Zulmira da Silva Martins Duarte, de Monserrate – 4 €; D. Laura, de Santa Marta de Portuzelo – 5 €; Paula, da Meadela – 1 €; Lola – 5 €; Rosa Enes, de Perre – 10 €; Arménia Alves da Rocha – 20 €; Laura Lomba, de Monserrate – 1 €; Cândida Leite, de Monserrate – 1 €. Bem hajam!

Correcção: O donativo atribuído no passado número deste boletim a Maria de Fátima Gouveia Catarino, no valor de 20 € refere-se a outra pessoa: Fátima, das Ursulinas, Monserrate. Pedimos desculpa pelo lapso involuntário.

**Donativos para a imagem do padroeiro:** Esta semana foram entregues ao pároco, expressamente para a imagem do Padroeiro, os seguintes contributos: Angelina Antónia Pinelo – 10 €. Bem haja!

MISSAS			Intenções
Dia	Hora		
4	Seg	18,30	Artur Azevedo Alves; José de Oliveira e Silva; Glória de Jesus Sousa Lima
5	Ter	18,30	Alfredo Cerdeira Esteves; Carlos Manuel Martins da Silva; Olinda Rosa Rodrigues, Clemente Leal e família; Manuel Lemos e esposa Aurora Lopes
6	Qua	18,30	Domingos Fernandes, Conceição Coelho e José Pedro Coelho; Carlos Alberto Viana Cunha Matos (aniv.); Perciliana Fernandes Morais
7	Qui	18,30	Pais e irmãos da família Mendes Gomes e Sogros; José Rodrigues e filhos, Acúrio de Brito e esposa; Teresa da Silva e Fernando Pereira; Valdemar Crisóstomo do Souto; Jandira Alves Vieira (aniv.)
8	Sex	18,30	José do Rosário, José Mendes e João Paulo; Luís da Rocha e Maria José Silva; Mário Alves Cadilha e Virgínia da Lomba Cadilha; Jorge Barros da Lomba; Isabel Lomba Ferraz; Filipe Santos Salgado
9	Sáb	19	Lurdes Alves da Silva (30.º dia); Manuel José Araújo Gomes; Defensor e família; Francisco da Silva e Maria José Araújo; Aurora Cerqueira; Maria Adelina Pires Franco e João Varajão; Luís Enes da Costa Jácome e José Pedro Rua da Costa; Luís Cristino Soares Alheira; José Saraiva de Brito e Glória Correia da Fonte; Teresa Moreira da Costa; António Reto; António Rodrigues Antunes e Maria da Silva Ribeiro
10	Dom	10	Maria de Lurdes Passos e Sá

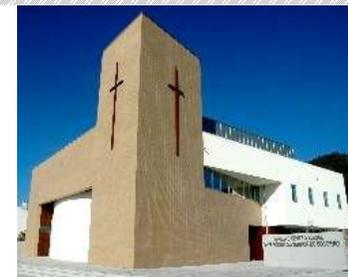
# PARÓQUIA VIVA

N.º 631 – 03/02/2013

Boletim Litúrgico-informativo • Senhor do Socorro - Viana do Castelo

Telefone: 258 83 53 18 / 258 80 67 56 | Telemóvel: 93 63 22 123

E-mail: paroquiasocorro@sapo.pt / Web: www.senhordosocorro.org • Sai todos os Domingos



### 4.º Domingo Comum – Ano C



«E perguntavam: “Não é este o filho de José?”. ... E (Jesus) acrescentou: “Em verdade vos digo: Nenhum profeta é bem recebido na sua terra. ...”. Ao ouvirem estas palavras, todos ficaram furiosos na sinagoga. Levantaram-se, expulsaram Jesus da cidade e levaram-n’O até ao cimo da colina sobre a qual a cidade estava edificada, a fim de O precipitarem dali abaixo. Mas Jesus, passando pelo meio deles, seguiu o seu caminho.» (Evangelho)

**O valor do que não se vê**  
*Só a noção de que estamos unidos nesta busca de respostas, na fragilidade do quotidiano, permite estar efectivamente junto das pessoas*

Por: Octávio Carmo

O quotidiano cada vez mais mediatisado em que vivemos no Ocidente tem gerado uma tendência quase imparável de quantificação, metrificacão da vida e do mundo, criando a necessidade de ver e ser visto, de ser, parecer e aparecer. Cada vez importa menos o conteúdo, face à forma, e a velha máxima ‘o que os olhos não vêem, o coração não sente’ parece ganhar um sentido redobrado a cada dia que passa.

Este fundo cultural/comunicacional

coloca uma questão séria à Igreja Católica, dado o mandato explícito de Jesus Cristo para que o bem feito aos outros fique no segredo do coração de cada um, sem publicidade nem procura de reconhecimento público. Perante uma sociedade incapaz de valorizar o que não se vê, as comunidades crentes ficam sujeitas à exposição mediática das suas falhas, que serão sempre muitas, mas também de fenómenos menores, pseudo-escândalos, difamação, mentira – e o aproveitamento mediático dos seus “segredos” e “lados ocultos”.

Centenas de milhares de portugueses que sofrem na pele as consequências da crise que se abateu sobre a sua economia agradecem este compromisso desprendido de quem não procura ganhos políticos ou se abeira de ‘histórias de vida’ apenas para vencer guerras de audiências. A Igreja, pelo seu notável trabalho junto daqueles que mais sofrem, conhece-os melhor do que aqueles que têm da pobreza apenas a imagem que lhes chega pela televisão ou nas fotos dos jornais. Conhece-os também pelo que não se vê e acompanha todas as pessoas, mesmo aquelas que parecem (e se sentem muitas vezes) invisíveis.

(Continua na pág. 3)

## 4.º Domingo do Tempo Comum – Ano C

### LITURGIA DA PALAVRA

**1.ª leitura:** Jer. 1, 4-5.17-19

**2.ª leitura:** 1 Cor. 12, 31 – 13,

13

**Evangelho:** Lc. 4, 21-30

#### - Pôr-se a caminho -

Em todos os textos deste domingo encontramos a ideia de caminho. É Jesus, que “passando pelo meio deles, seguiu o seu caminho”; é Paulo que nos apresenta “um caminho de perfeição que ultrapassa tudo”; e ao profeta Jeremias Deus manda-o pôr-se a caminho para ir dizer o que Senhor lhe ordenar.

Mas não se trata de caminho fácil, nem de simples passeata em fim de tarde amena. Jesus, para seguir o seu caminho, teve de enfrentar a incredulidade violenta dos seus conterrâneos, pouco faltando para que estes o precipitassem da colina abaixo.

Por outro lado, sabemos bem todos como não é fácil praticar uma caridade que “tudo desculpa, tudo crê, tudo espera e tudo suporta; que é paciente e benigna e que não é invejosa, nem altiva, nem orgulhosa”.

Por sua vez, a Jeremias é dito para não temer os senhores do poder temporal e espiritual: nem os reis, nem os chefes, nem os sacerdotes, nem o povo. Deus garante-lhe: “Eu estou contigo para te salvar”.

Numa cultura como a nossa em que as palavras ‘esforço’, ‘perseverança’ e ‘renúncia’ quase foram banidas dos dicionários por falta de uso, percebemos todos que a mensagem deste domingo é um desafio exigente para cada um e cada uma de nós, pois hoje procura-se o mais fácil, o mais cómodo, o mais agradável imediatamente e sem esforço!

Assim, esta exigência de esforço, de perseverança e de renúncia é a factura a pagar por todos aqueles que queiram acolher esta Palavra de Deus e pô-la em prática. Por isso, é também a cada um e cada uma de nós que o Senhor diz: “Cinge os teus rins e levanta-te, para ires dizer tudo o que Eu te ordeno”.

E o Ano da Fé, que estamos vivendo, destina-se acima de tudo a fortalecer a nossa determinação e o nosso empenho em realizar esta caminhada. Com efeito, o Santo Padre, na sua Carta Apostólica ‘Porta da Fé’, recorda-nos que “atravessar a porta da Fé implica embrenhar-se num caminho que dura a vida inteira” (n.º 1) e que, no fundo, “pôr-se a caminho” ao encontro de Cristo é um “convite permanente, inscrito indelevelmente no coração humano” (n.º 10).

Daí também a evocação que Bento XVI, no documento já referido, faz, à semelhança da Carta aos Hebreus (cap. 11), do exemplo de tantos homens e mulheres que, ao longo dos tempos, realizaram com êxito esta caminhada. Com eles, também nós podemos reconhecer: “Desde o nascimento Vós me sustentais; desde o seio materno sois o meu protector”. Como eles também nós podemos dizer ao Senhor: “Estou decidido a seguir o caminho que me indicares!” (Poullart des Places).”

*Pe. José de Castro Oliveira*

## INFORMAÇÕES

**Ofertório solene para a igreja nova:** Como já é costume, o ofertório mensal para a igreja nova, no mês de Fevereiro, é antecipado para o fim de semana da Festa do Padroeiro. Portanto, o produto do ofertório das Missas deste sábado e domingo, dias 2 e 3, reverte para esse fim.

Na Missa festiva do domingo, para salientar a importância da partilha e o seu espírito de serviço à comunidade como pastor, será o pároco a ir pela igreja recolher os envelopes do Ofertório solene. Seja generoso!

**Visita aos doentes:** Na próxima quarta-feira, dia 6, na parte da tarde, como é costume na 1.ª quarta-feira de cada mês, o pároco fará a visita mensal aos doentes.

**Reunião do CPP:** O pároco reúne com os membros do Conselho Pastoral Paroquial na próxima sexta-feira, dia 8, às 21 h., no Centro de Convívio. Da agenda da reunião salientamos os seguintes pontos: 1. Avaliação das actividades pastorais realizadas desde a última reunião; 2. Apresentação, discussão e aprovação do Programa de Pastoral para este ano 2013; 3. Atribuição de tarefas para as próximas actividades a realizar; 4. Criação de uma Comissão Permanente do CPP para a preparação da Dedicção da igreja nova e da bênção e inauguração oficial do Centro Paroquial, a realizar em 2 de Fevereiro do próximo ano; 5. Outros assuntos.

Como de costume, no seu início, no período de antes da ordem do dia, a reunião é aberta a todos os paroquianos que queiram apresentar assuntos relativos à pastoral da paróquia.

**Encontro de Formação Cristã (EFC):** No próximo sábado, dia 9, às 21 h., realiza-se no salão paroquial de Areosa mais um Encontro de Formação Cristã, orientado pelo pároco, com a ajuda do Catequista de Adultos, Dr. António Jorge Cunha. Participe!

**Encontro Diocesano de Pastoral Litúrgica:** O Secretariado de Liturgia vai realizar o XXXV ENCONTRO DIOCESANO DE PASTORAL LITÚRGICA, a decorrer no próximo fim de semana, dias 9 e 10, no Auditório do Centro Pastoral Paulo VI, em Darque.

«Da Fé Professada e Celebrada à Fé Viva» é o tema escolhido. Desde Outubro passado que estamos a viver o Ano da Fé, convocado pelo Papa Bento XVI. Neste sentido a Diocese de Viana do Castelo vem apresentando e realizando várias iniciativas para nos ajudar a crescer na fé e a redescobrir as suas raízes e fontes. O Secretariado Diocesano de Liturgia quer também dar o seu contributo, daí a razão deste tema, que espera ajudar os cristãos desta diocese a celebrar e a viver a “fé que todos nos gloriamos de professar”.

*(Continua na pág. 4)*

## O valor do que não se vê

*Por: Octávio Carmo*

*Cont. da pág. 1*

A verdade é que a ilusão de auto-suficiência da nova humanidade digital, com explicações para tudo, esbarra nos limites de cada pessoa: a doença, a morte. Tragédias como as do IC8, na Sertã, são sempre um doloroso alerta – situações como estas, aliás, são noticiáveis apenas até certo ponto, porque o drama individual, a perda de um filho ou o milagre da sobrevivência, mesmo que queiramos, não se quantificam nem se explicam.

De certa forma, perante toda a informação que nos chega, só a noção de que estamos unidos nesta busca de respostas, na fragilidade do quotidiano, permite estar efectivamente junto das pessoas. Sem palavras, muitas vezes, recordando que, no fim de contas, o mais importante é sempre O que não se vê.